

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	188.333
Preferenciais	151.667
Total	340.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	6.761.032	6.639.607
1.01	Ativo Circulante	931.778	1.005.302
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	349.847	429.045
1.01.02	Aplicações Financeiras	43.757	42.034
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	43.757	42.034
1.01.02.01.03	Caixa Restrito	43.757	42.034
1.01.03	Contas a Receber	232.575	265.266
1.01.03.01	Clientes	149.056	208.921
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	62.396	73.131
1.01.03.01.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	86.660	135.790
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	83.519	56.345
1.01.04	Estoques	108.309	106.927
1.01.06	Tributos a Recuperar	168.943	140.424
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.987	13.183
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.360	8.423
1.02	Ativo Não Circulante	5.829.254	5.634.305
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	338.932	355.556
1.02.01.03	Contas a Receber	1.368	1.368
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	155.956	158.734
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	181.608	195.454
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	85.004	86.332
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Circulantes	96.604	109.122
1.02.03	Imobilizado	5.436.946	5.218.252
1.02.04	Intangível	53.376	60.497

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	6.761.032	6.639.607
2.01	Passivo Circulante	1.113.502	963.272
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	133.670	151.994
2.01.02	Fornecedores	200.289	172.310
2.01.03	Obrigações Fiscais	78.724	88.254
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	385.010	352.353
2.01.05	Outras Obrigações	284.008	180.455
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.555	8.847
2.01.05.02	Outros	282.453	171.608
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	151	158
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	222.973	111.487
2.01.05.02.04	Concessão e Arrendamento a Pagar	54.900	54.745
2.01.05.02.05	Adiantamento de Cliente	2.977	2.792
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	1.452	2.426
2.01.06	Provisões	31.801	17.906
2.02	Passivo Não Circulante	2.917.150	3.007.453
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.444.794	2.560.392
2.02.02	Outras Obrigações	90.779	93.414
2.02.02.02	Outros	90.779	93.414
2.02.02.02.04	Concessão e Arrendamento a Pagar	69.572	72.207
2.02.02.02.05	Adiantamento de Cliente	21.207	21.207
2.02.03	Tributos Diferidos	263.746	243.547
2.02.04	Provisões	117.831	110.100
2.03	Patrimônio Líquido	2.730.380	2.668.882
2.03.01	Capital Social Realizado	1.275.558	1.275.558
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.275.558	1.202.336
2.03.01.02	Destinação de Reserva para Aumento de Capital Social	0	73.222
2.03.04	Reservas de Lucros	1.275.558	1.387.045
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	172.985	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.279	6.279

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	755.750	1.426.265	748.188	1.379.073
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-522.109	-985.291	-484.640	-937.525
3.03	Resultado Bruto	233.641	440.974	263.548	441.548
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.674	-113.976	-67.371	-117.584
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.697	-5.316	-3.609	-6.735
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.558	-104.205	-54.420	-105.066
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	51.758	72.084	25.882	47.621
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-40.177	-76.539	-35.224	-53.404
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	188.967	326.998	196.177	323.964
3.06	Resultado Financeiro	-37.515	-63.075	-44.815	-73.443
3.06.01	Receitas Financeiras	31.466	99.620	73.756	129.789
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.981	-162.695	-118.571	-203.232
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	151.452	263.923	151.362	250.521
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-50.415	-90.938	-53.107	-89.628
3.08.01	Corrente	-42.434	-70.739	-20.090	-30.759
3.08.02	Diferido	-7.981	-20.199	-33.017	-58.869
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	101.037	172.985	98.255	160.893
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	101.037	172.985	98.255	160.893
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,49	0,28	0,28	0,45
3.99.01.02	PNA	0,54	0,31	0,3	0,49
3.99.01.03	PNB	0,54	0,31	0,3	0,49
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,49	0,28	0,28	0,45
3.99.02.02	PNA	0,54	0,31	0,3	0,49
3.99.02.03	PNB	0,54	0,31	0,3	0,49

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	101.037	172.985	98.255	160.893
4.03	Resultado Abrangente do Período	101.037	172.985	98.255	160.893

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	429.962	508.284
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	543.056	504.499
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	172.985	160.893
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	211.598	189.065
6.01.01.03	Var Monet/Cambial e Encargos Financ Ativos e Passivos	103.660	95.399
6.01.01.05	Amortização Adto. Concessão e Arrendamento	4.631	4.631
6.01.01.06	Imposto de Renda Diferido	20.199	58.869
6.01.01.07	Valor Residual Imobilizado/Invest Perm Baixado/ Baixa Proj Investimento	9.846	697
6.01.01.08	Provisões	21.626	-10.655
6.01.01.09	Amortização Despesa Antecipada	4.821	5.628
6.01.01.10	Provisão para Perda de Ativos	-6.310	0
6.01.01.11	Outros	0	-28
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-113.094	3.785
6.01.02.01	Contas a Receber	-16.438	-7.561
6.01.02.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	49.130	91.358
6.01.02.03	Estoques	4.529	17.300
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-27.191	-26.265
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-11.256	-9.389
6.01.02.06	Outros Ativos	-4.266	2.071
6.01.02.07	Concessão e Arrendamento a Pagar	-2.480	-2.887
6.01.02.08	Fornecedores	27.979	32.041
6.01.02.09	Passivos com Partes Relacionadas	-7.292	-1.928
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	89.943	42.965
6.01.02.11	Pagamento IR/CSL	-99.473	-31.738
6.01.02.12	Pagamento Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	-96.822	-79.364
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-18.323	-23.127
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	-1.134	309
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-432.751	-416.248
6.02.01	Adições de Imobilizado	-428.390	-405.891
6.02.02	Adições de Intangível	-4.361	-10.357
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-76.409	-70.517
6.03.01	Captção Empréstimos e Financiamentos	85.149	144.222
6.03.02	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-161.551	-214.735
6.03.03	Dividendos Pagos	-7	-4
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-79.198	21.519
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	429.045	304.965
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	349.847	326.484

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.275.558	0	1.387.045	0	6.279	2.668.882
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.275.558	0	1.387.045	0	6.279	2.668.882
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-111.487	0	0	-111.487
5.04.06	Dividendos	0	0	-111.487	0	0	-111.487
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	172.985	0	172.985
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.985	0	172.985
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.275.558	0	1.275.558	172.985	6.279	2.730.380

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.202.336	0	1.306.853	0	0	2.509.189
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.202.336	0	1.306.853	0	0	2.509.189
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-104.517	0	0	-104.517
5.04.06	Dividendos	0	0	-104.517	0	0	-104.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	160.893	0	160.893
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.202.336	0	1.202.336	160.893	0	2.565.565

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.698.312	1.601.027
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.583.420	1.511.301
7.01.02	Outras Receitas	65.774	47.621
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	49.118	42.105
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-669.422	-604.394
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-578.401	-525.890
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.866	-45.474
7.02.04	Outros	-45.155	-33.030
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.028.890	996.633
7.04	Retenções	-211.598	-189.064
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-211.598	-189.064
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	817.292	807.569
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.620	129.789
7.06.02	Receitas Financeiras	99.620	129.789
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	916.912	937.358
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	916.912	937.358
7.08.01	Pessoal	258.880	265.644
7.08.01.01	Remuneração Direta	164.409	178.269
7.08.01.02	Benefícios	79.041	70.604
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.430	16.771
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	308.403	300.239
7.08.02.01	Federais	290.437	292.839
7.08.02.02	Estaduais	17.657	7.049
7.08.02.03	Municipais	309	351
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	176.644	210.582
7.08.03.01	Juros	173.596	207.505
7.08.03.02	Aluguéis	3.048	3.077
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	172.985	160.893
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	172.985	160.893

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, Brasil - MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 2º trimestre de 2014 e ao 1º semestre de 2014. As comparações se referem aos resultados do trimestre anterior e do mesmo período de 2013, de acordo com o indicado. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado foram devidamente revisadas por auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

Principais Destaques do 2º trimestre de 2014

- Recorde histórico de volume em um 2º trimestre, com 41,4 milhões de toneladas transportadas no 2º trimestre de 2014, 6,2% acima do 2º trimestre de 2013;
- Maior volume já transportado em um 1º semestre, com 77,5 milhões de toneladas no 1º semestre de 2014, 8,3% acima do 1º semestre de 2013.
- *Heavy Haul* (minério de ferro, carvão e coque) totalizou 31,3 milhões de toneladas transportadas no 2º trimestre de 2014, crescendo 15,2% em comparação com o 1º trimestre de 2014 e 9,3% em relação ao 2º trimestre de 2013.
- Recorde de Receita Bruta em um 2º trimestre, com R\$836,4 milhões.
- Receita Líquida do 2º trimestre de 2014 registrou um aumento de 12,7% em relação ao 1º trimestre de 2014, alcançando R\$ 755,7 milhões.
- EBITDA no 2º trimestre de 2014 foi de R\$295,4 milhões, 21,5% acima do trimestre anterior, refletindo em uma margem EBITDA de 39,1% no trimestre.
- Lucro Líquido atinge R\$101,0 milhões no 2º trimestre de 2014, um acréscimo de 40,5% quando comparado ao trimestre anterior.
- Indicador de Dívida Líquida/EBITDA permanece em 1,93x, mesmo patamar alcançado no 1º trimestre de 2014.

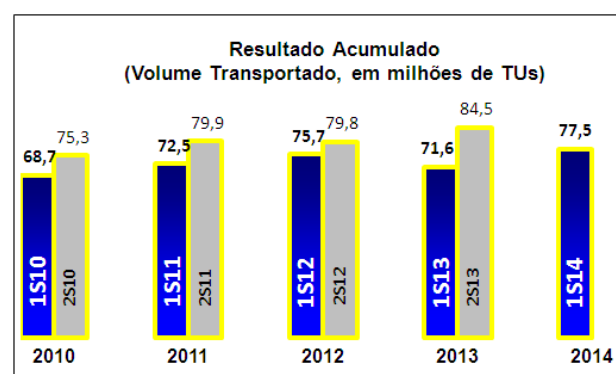
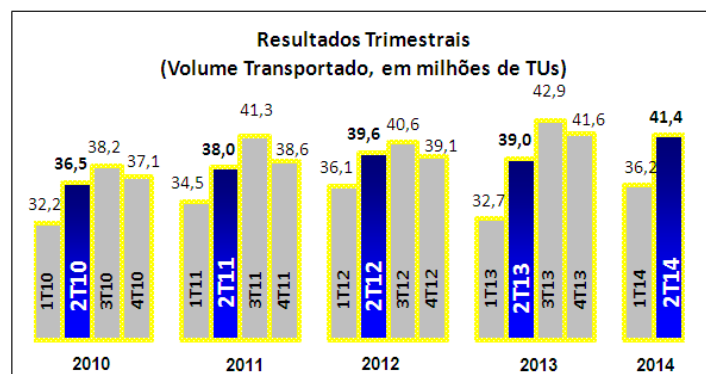
1. Desempenho Operacional:

A MRS transportou 41,4 milhões de toneladas no 2º trimestre de 2014, um aumento de 14,5% em relação ao trimestre anterior e 6,2% em relação ao mesmo período do ano passado, contando com diversos recordes. Em especial, o mês de maio apresentou 14,8 milhões de toneladas transportadas, maior resultado mensal da companhia em todos os tempos.

Estes resultados também foram obtidos no grupo de *Heavy Haul* (composto por minério de ferro, carvão e coque) que totalizou 31,3 milhões de toneladas transportadas no 2º trimestre de 2014, crescendo 15,2% em comparação com o 1º trimestre de 2014 e 9,3% em relação ao 2º trimestre de 2013. O grupo de Carga Geral (produtos siderúrgicos, cimento, bauxita, produtos agrícolas, contêineres e outros) apresentou um incremento de 12,1% em relação ao 1º trimestre de 2014, totalizando 10,1 milhões toneladas, apesar da queda de 2,1% quando comparado ao mesmo período de 2013.

Como consequência, a MRS atingiu no 2º trimestre de 2014 o seu recorde de volume transportado em um segundo trimestre, o que, somado ao recorde do 1º trimestre de 2014 em relação ao volume em um 1º trimestre, resultou no melhor 1º semestre de sua história, 77,5 milhões de toneladas transportadas.

Comentário do Desempenho

**Mix Transportado**

Heavy Haul*

Carga Geral**

	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Heavy Haul*	73,4%	74,3%	74,5%	75,0%	75,5%
Carga Geral**	26,6%	25,7%	25,5%	25,0%	24,5%

* Minério de ferro, carvão e coque.

** Demais produtos transportados.

Comentário do Desempenho



Volume Transportado (TU milhares)	2T14	1T14	2T14 x 1T14	2T13	2T14 x 2T13
Heavy Haul	31.257	27.128	15,2%	28.609	9,3%
Minério de Ferro	30.553	26.380	15,8%	27.832	9,8%
<i>Exportação</i>	25.770	21.736	18,6%	23.548	9,4%
<i>Mercado Interno</i>	4.782	4.644	3,0%	4.284	11,6%
Carvão e Coque	705	748	-5,7%	777	-9,3%
Carga Geral	10.124	9.028	12,1%	10.343	-2,1%
Produtos Siderúrgicos	1.371	1.271	7,9%	1.537	-10,8%
Produtos Agrícolas	5.963	4.760	25,3%	5.435	9,7%
Outros	2.789	2.997	-6,9%	3.371	-17,3%
Total	41.381	36.156	14,5%	38.952	6,2%

Volume Transportado (TU milhares)	1S14	1S13	1S14 x 1S13
Heavy Haul	58.386	52.035	12,2%
Minério de Ferro	56.933	50.572	12,6%
<i>Exportação</i>	47.507	42.165	12,7%
<i>Mercado Interno</i>	9.426	8.406	12,1%
Carvão e Coque	1.453	1.463	-0,7%
Carga Geral	19.152	19.579	-2,2%
Produtos Siderúrgicos	2.642	2.942	-10,2%
Produtos Agrícolas	10.724	10.178	5,4%
Outros	5.786	6.459	-10,4%
Total	77.537	71.614	8,3%

Comentário do Desempenho



HEAVY HAUL

Minério de Ferro - Exportação:

O volume de minério de ferro com destino ao mercado externo transportado pela MRS no 2º trimestre de 2014 registrou crescimento de 9,4% em relação ao 2º trimestre de 2013 e de 18,6% em relação ao 1º trimestre de 2014, atingindo 25,8 milhões de toneladas. O término do processo de troca de um virador (equipamento de descarga) de um importante cliente, no final do 1º trimestre de 2014 possibilitou a recuperação da capacidade plena deste fluxo. Outro fator importante foi o aumento no carregamento dos vagões de 120 toneladas para 130 toneladas por vagão a partir do 2º trimestre de 2014 para determinado cliente, tornando-se o novo padrão para o carregamento de seus trens de minério. Adicionalmente, desde o 3º trimestre de 2013, o volume transportado pela MRS vem sendo beneficiado pela entrada em operação de um 2º virador de vagões de outro importante fluxo, trazendo um patamar superior de capacidade de descarga.

Refletindo esses acontecimentos, o volume de minério de ferro para o mercado externo escoado pelos trilhos da MRS no 1º semestre de 2014 foi de 47,5 milhões de toneladas, volume 12,7% superior ao registrado no 1º semestre de 2013, ressaltando também a contribuição da falta de chuvas no 1º trimestre de 2014, o que amenizou o efeito sazonal de baixa demanda típico para o início do ano.

Minério de Ferro - Mercado Interno, Carvão e Coque:

No 2º trimestre de 2014, foram transportadas 5,5 milhões de toneladas de minério de ferro, carvão e coque destinadas ao mercado interno, crescimento de 8,4% frente ao 2º trimestre de 2013 e de 1,8% em relação ao 1º trimestre de 2014, principalmente pelo aumento registrado na demanda em um fluxo específico. O acréscimo registrado no 1º semestre de 2014 em relação ao 1º semestre de 2013 foi de 10,2%, atingindo 10,9 milhões de toneladas transportadas.

CARGA GERAL

Produtos Siderúrgicos:

O volume de produtos siderúrgicos no 2º trimestre de 2014 foi 10,8% inferior ao registrado no 2º trimestre de 2013, tendo em vista a retração observada no mercado siderúrgico nacional, puxado principalmente pelo desempenho abaixo do esperado da indústria automobilística e de construção civil. No entanto, se comparado ao resultado do 1º trimestre de 2014 é observada alta de 7,9% no volume transportado, em função de mudanças na matriz de transportes de um cliente estratégico, aumentando o uso do transporte ferroviário.

No acumulado do 1º semestre de 2014, o volume transportado atingiu 2,6 milhões de toneladas, registrando uma queda de 10,2% se comparado ao mesmo período do ano anterior, refletindo o desaquecimento do mercado já mencionado.

Produtos Agrícolas:

No 2º trimestre de 2014, foram escoadas pelos trilhos da MRS, em conjunto com o volume de outras ferrovias (através do direito de passagem remunerado), 6,0 milhões de toneladas de produtos agrícolas (soja, farelo de soja, milho e açúcar). Este resultado é 9,7% superior ao volume transportado no 2º trimestre de 2013 e 25,3% mais alto que o realizado no 1º trimestre de 2014. O volume manteve a tendência de crescimento observado no 1º trimestre de 2014, muito em função do acréscimo de 1,7 milhões de toneladas do fluxo açúcar para exportação, resultado da entrada de um novo cliente combinada com o bom momento do mercado externo, apesar dos problemas encontrados no

Comentário do Desempenho



transporte aquaviário que afetaram pesadamente os fluxos de soja por conta da falta de chuvas na bacia do Rio Paraná.

O volume acumulado do 1º semestre de 2014 no grupo de produtos agrícolas registra crescimento de 5,4%, atingindo 10,7 milhões de toneladas transportadas.

Outros:

O volume de outras cargas transportadas pela MRS atingiu 2,8 milhões de toneladas no 2º trimestre de 2014, uma queda de 17,3% quando comparado ao volume realizado no 2º trimestre de 2013. A baixa se deve principalmente à queda de 50,9% no volume de bauxita, consequência do desaquecimento do mercado de alumínio e dos altos custos de produção. Há também influência da retração do volume transportado de produtos para a construção civil, que apresentou queda de 10,0% frente ao volume realizado no 2º trimestre de 2013.

Em linha com o resultado trimestral, o volume acumulado do 1º semestre de 2014 foi 10,4 % inferior ao realizado no mesmo período do ano passado.

Comentário do Desempenho**2. Desempenho Econômico-Financeiro**

Trimestre	2T14	1T14	2T14 x 1T14	2T13	2T14 x 2T13
Receita Bruta (R\$ milhões)	836,4	747,0	12,0%	817,3	2,3%
<i>Tarifa Média Bruta (R\$/ton)</i>	<i>20,2</i>	<i>20,7</i>	<i>-2,4%</i>	<i>21,0</i>	<i>-3,8%</i>
Receita Líquida (R\$ milhões)	755,7	670,5	12,7%	748,2	1,0%
<i>Tarifa Média Líquida (R\$/ton)</i>	<i>18,3</i>	<i>18,5</i>	<i>-1,1%</i>	<i>19,2</i>	<i>-4,7%</i>
EBITDA (R\$ milhões)	295,4	243,2	21,5%	292,9	0,9%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>39,1%</i>	<i>36,3%</i>	<i>2,8pp</i>	<i>39,1%</i>	<i>0,0pp</i>
Lucro Líquido (R\$ milhões)	101,0	71,9	40,5%	98,3	2,7%
<i>Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)</i>	<i>1,93x</i>	<i>1,93x</i>	<i>0,0%</i>	<i>2,04x</i>	<i>-5,4%</i>

¹ EBITDA acumulado 12 meses.

Semestre	1S14	1S13	1S14 x 1S13
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.583,4	1.511,3	4,8%
<i>Tarifa Média Bruta (R\$/ton)</i>	<i>20,4</i>	<i>21,1</i>	<i>-3,3%</i>
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.426,3	1.379,1	3,4%
<i>Tarifa Média Líquida (R\$/ton)</i>	<i>18,4</i>	<i>19,3</i>	<i>-4,7%</i>
EBITDA (R\$ milhões)	538,6	513,0	5,0%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>37,8%</i>	<i>37,2%</i>	<i>0,6pp</i>
Lucro Líquido (R\$ milhões)	173,0	160,9	7,5%
<i>Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)</i>	<i>1,93x</i>	<i>2,04x</i>	<i>-5,4%</i>

¹ EBITDA acumulado 12 meses.**Faturamento:**

A receita líquida do 2º trimestre de 2014 registrou um aumento de 12,7% em relação ao 1º trimestre de 2014, alcançando R\$ 755,7 milhões no trimestre, justificado pelo aumento no volume transportado, com destaque para o mês de maio que atingiu a marca histórica de 14,8 milhões de toneladas.

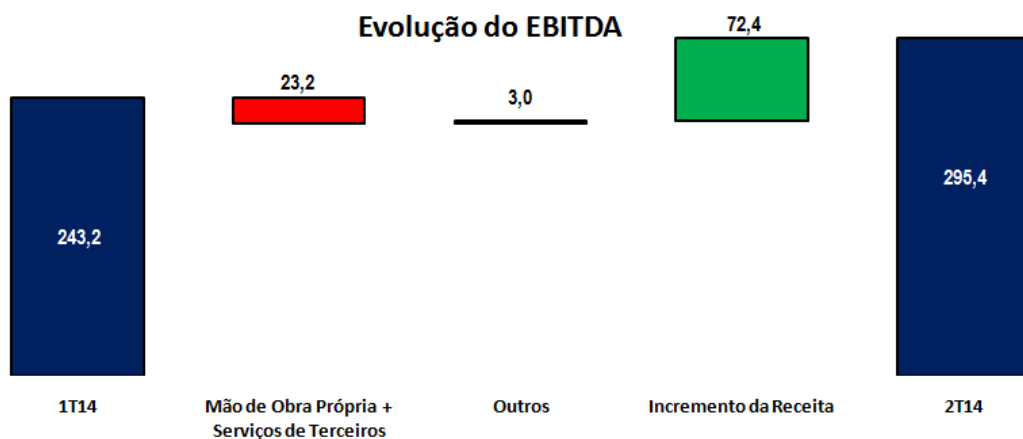
Quanto ao 1º semestre de 2014, registrou-se um aumento de 3,4% quando comparado ao 1º semestre de 2013, beneficiado pela redução das chuvas no 1º trimestre de 2014, efeito sazonal que costuma prejudicar o resultado operacional no primeiro trimestre.

EBITDA e Lucro Líquido:

O EBITDA no 2º trimestre de 2014 foi de R\$295,4 milhões, 21,5% acima do trimestre anterior, principalmente, ao aumento da receita proveniente do recorde histórico de volume transportado em um segundo trimestre.

No semestre, o EBITDA ficou 5,0% acima do 1º semestre de 2013, consequência direta do volume transportado no 1º semestre de 2014, que também foi recorde para um 1º semestre, resultando em um aumento de 0,6 pontos percentuais na margem EBITDA.

Comentário do Desempenho



Do gráfico acima, destacam-se as seguintes variações no EBITDA:

- Mão de Obra Própria + Serviços de Terceiros (-R\$23,2 milhões): explicado, em boa medida, pelo aumento de provisões de gastos com mão de obra e pelos reajustes dos contratos de serviços de terceiros que se concentraram no 2º trimestre de 2014.
- Incremento da Receita (+R\$72,4 milhões): reflexo, principalmente, do aumento de volume transportado (+R\$96,9 milhões), tendo em vista que houve redução da tarifa média líquida (-R\$16,8 milhões). Este incremento já está líquido do aumento dos custos associados ao consumo do diesel (-R\$12,8 milhões).

O Lucro Líquido alcançou R\$101,0 milhões no 2º trimestre de 2014, um aumento expressivo de 40,5% em relação ao 1º trimestre de 2014, reflexo preponderante do incremento de EBITDA, uma vez que as despesas financeiras líquidas ficaram 47% acima e a depreciação e amortização se mantiveram no mesmo patamar.

Comentário do Desempenho



Endividamento:

Em R\$ Milhões

Trimestre	2T14	1T14	2T14 x 1T14	2T13	2T14 x 2T13
Dívida Bruta¹	2.787,3	2.876,9	-3,1%	2.555,1	9,1%
Dívida Bruta em R\$	2.331,5	2.422,3	-3,7%	2.238,4	4,2%
Dívida Bruta em US\$ ²	455,8	454,6	0,3%	316,7	43,9%
Caixa	393,6	477,7	-17,6%	351,6	11,9%
Dívida Líquida	2.393,7	2.399,2	-0,2%	2.203,5	8,6%
EBITDA³	1.243,0	1.240,5	0,2%	1.078,4	15,3%
Dívida Líquida/EBITDA³ (x)	1,93x	1,93x	0,0%	2,04x	-5,4%

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação.

² Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos.

³ EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta encerrou o 2º trimestre de 2014 com uma queda de 3,1% em relação ao trimestre anterior, devido à amortização de financiamentos e à ausência de novas captações de recursos ao longo do trimestre.

A Dívida Líquida e o indicador de Dívida Líquida/EBITDA permaneceram estáveis quando comparado ao 1º trimestre de 2014, encerrando o 2º trimestre de 2014, respectivamente, em R\$ 2.393,7 milhões e 1,93x.

Comentário do Desempenho



Fluxo de Caixa:

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões		
	1S14	1S13
Caixa no Início do Período	429,0	305,0
Lucro Líquido	173,0	160,9
Depreciação e Amortização	211,6	189,1
Variação Monetária, Cambial e Encargos Financeiros	103,7	95,4
Baixa Valor Residual imobilizado e Investimento	9,8	0,7
Imposto de Renda Diferido	20,2	58,9
Provisão para Perda de Ativos	(6,3)	-
Outros	31,1	(0,4)
Lucro Líquido Base Caixa	543,1	504,5
Variações nos Ativos e Passivos	(113,1)	3,8
Contas a Receber e Partes Relacionadas	32,7	83,8
Estoques	4,5	17,3
Impostos a Recuperar	(27,2)	(26,3)
Fornecedores	28,0	32,0
Obrigações Fiscais	(9,5)	11,2
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(18,3)	(23,1)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(96,8)	(79,4)
Outros	(26,4)	(11,8)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	430,0	508,3
Imobilizado	(428,4)	(405,9)
Intangível	(4,4)	(10,4)
Atividades de Investimento	(432,8)	(416,2)
Captação Empréstimo e Financiamento	85,1	144,2
Pagamento Empréstimos e Financiamentos	(161,6)	(214,7)
Dividendos Pagos	(0,0)	(0,0)
Atividades de Financiamento	(76,4)	(70,5)
Caixa no Final do Período	349,8	326,5
Geração de Caixa	(79,2)	21,5

O saldo de caixa em junho de 2014 atingiu R\$349,8 milhões, valor superior ao mesmo período de 2013. O caixa gerado pelas atividades operacionais ficou R\$78,3 milhões menor que o ano anterior, com destaque para os seguintes fatores:

(i) Recebimento em 2013 de valores previstos contratualmente junto a clientes cativos referentes aos exercícios de 2011 e 2012.

(ii) Maior desembolso de caixa para pagamento de IRPJ e CSLL em 2014 devido ao valor antecipado ter sido inferior ao apurado no ajuste anual, além de incremento do lucro em 2013.

Comentário do Desempenho



3. Outros Fatos em Destaque:

✓ **Projeto CBTC (Communication Based Train Control)**

O dia 04 de junho de 2014 entra para a história da MRS como marco do início da operação do CBTC no ciclo completo da Ferrovia do Aço, garantindo maior segurança tanto para nossos ativos quanto para as pessoas que os conduzem. A MRS é a primeira ferrovia de carga no mundo a implantar o CBTC, não só permitindo que a empresa amplie sua capacidade de transporte de cargas, como também garantindo um maior nível de segurança da operação.

✓ **Pólo Multimodal de Queimados**

No dia 30 de abril de 2014, foi firmada a parceria entre a MRS, demais investidores privados, o município de Queimados e o Estado do Rio de Janeiro para a construção do Pólo Multimodal de Queimados. O Pólo concentrará terminais de alta performance, inicialmente para atendimento ao mercado interno. Ocupando uma área total de 656 mil metros quadrados, está estrategicamente posicionado entre os portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí e junto ao Arco Metropolitano do Rio de Janeiro, o que vem despertando o interesse de diversas empresas. Irá conectar inicialmente, por meio da malha ferroviária da MRS, os estados de São Paulo e Rio de Janeiro oferecendo alternativa para a carga de maior valor agregado, incluindo medicamentos, eletroeletrônicos, higiene e limpeza, hoje dependentes do transporte rodoviário.

Notas Explicativas



MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando mencionado

1. Contexto operacional

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva da Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

O contrato de concessão estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas. Caso essas metas não sejam alcançadas, a União Federal poderá determinar, por decreto federal, a intervenção na Companhia, pelo prazo máximo de 180 dias, ao final do qual a concessão poderá ser extinta ou devolvida à Companhia. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 30 de junho de 2014, a MRS estava em dia com o cumprimento das metas citadas acima.

2. Apresentação das informações intermediárias

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2014 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2014.

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, publicadas na Imprensa Oficial em 24 de março de 2014. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigente a partir de 2014 tem impactos significativos para a Companhia.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado
4. Estimativas

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais e imposto de renda e contribuição social. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	2.767	4.494
Aplicações financeiras no país		
CDB	50.748	219.130
Operações compromissadas	296.332	205.421
	347.080	424.551
Caixa e equivalentes de caixa	349.847	429.045

O total de R\$347.080 (R\$424.551 em 31 de dezembro de 2013) estão aplicados em títulos emitidos por bancos no Brasil. Deste total, as aplicações que não possuem liquidez imediata estão sujeitas ao prazo máximo de 28 dias de carência, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira. Essas aplicações são em CDB e operações compromissadas lastreadas em debêntures, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 99,00% e 103,00%.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo e considerando também as taxas futuras de papéis similares. Os valores justos estão divulgados na nota explicativa 28.

6. Caixa restrito

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada aos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - (BNDES), relativos ao Financiamento a Empreendimentos - (FINEM) e ao Documento de Utilização do Limite de Crédito (DULC), sendo parte da garantia da operação.

Esta aplicação, no montante de R\$43.757 (R\$42.034 em 31 de dezembro 2013), está lastreada em debêntures (operação compromissada realizada com bancos no Brasil) com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI entre 75,00% e 101,00%.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado
7. Contas a receber de Clientes

O contas a receber de clientes no valor de R\$ 62.396 em 30 de junho de 2014 (R\$ 73.131 em 31 de dezembro de 2013) está representado basicamente pelos valores a receber relacionados aos serviços prestados de frete ferroviário.

Parte do contas a receber refere-se ao valor de R\$45.445 faturado contra MMX referente ao valor apurado de *take or pay* do ano de 2013, vencido em fevereiro de 2014. Tal faturamento está sendo discutido em arbitragem pelas partes e a administração da Companhia entende que nenhuma provisão para perdas deve ser constituída.

8. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladoras, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de penalidades por não execução dos volumes anuais programados, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

- Ativo

	Contas a receber	
	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Vale S.A. ("Vale")	57.991	72.315
Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN")	16.096	28.625
Nacional Minérios S.A. ("NAMISA")	5.465	8.827
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. ("USIMINAS")	3.629	4.773
Gerdau S.A. ("GERDAU")	2.200	3.183
Mineração Usiminas S.A. ("Mineração Usiminas")	1.279	18.067
	86.660	135.790

O prazo médio de recebimento do contas a receber com partes relacionadas é inferior a 20 dias.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

- Passivo

	Dividendos a pagar		Passivo com partes relacionadas	
	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
VALE / MBR	98.260	49.130	73	256
CSN	60.737	30.369	15	294
NAMISA	23.480	11.740	158	158
USIMINAS	-	-	868	7.266
GERDAU	2.800	1.400	439	873
MINERAÇÃO USIMINAS PARTICIPAÇÃO	-	-	2	-
LOGÍSTICA S.A. (UPL)	23.788	11.894	-	-
OUTROS	14.059	7.112	-	-
	223.124	111.645	1.555	8.847

- Resultado

Período de seis meses findo					
	Receita de serviços (*)		Outras receitas (**)		Outras despesas
	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2014
VALE	676.441	651.827	43	2.728	-
CSN	302.257	228.483	937	3.641	-
NAMISA	88.670	98.351	7.811	541	-
USIMINAS	60.717	59.907	65	147	-
GERDAU	52.332	36.928	12.179	11.989	-
MINERAÇÃO USIMINAS	90.292	76.933	2	18	-
OUTROS	184	420	-	-	-
	1.270.893	1.152.849	21.037	19.064	-
					4.505

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

	Período de três meses findo					
	Receita de serviços (*)		Outras receitas (**)		Outras despesas	
	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013
VALE	374.277	358.035	21	1.632	-	4.505
CSN	153.130	127.572	374	3.355	-	-
NAMISA	40.211	53.568	7.686	471	-	-
USIMINAS	29.336	32.917	29	44	-	-
GERDAU MINERAÇÃO	25.232	18.112	7.300	8.455	-	-
USIMINAS	46.771	39.656	-	3	-	-
OUTROS	61	165	-	-	-	-
	669.018	630.025	15.410	13.960	-	4.505

(*) Apresentada bruta de impostos.

 (**) Referem-se basicamente aos serviços prestados de manutenção de terminais ferroviários, soldagem e transporte de trilhos, venda de sucata e multa contratual (*take or pay*).
Pessoal chave da administração

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, está demonstrada a seguir:

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013
<u>Curto prazo</u>				
Honorários e encargos	1.667	2.754	972	1.608
Bônus/PPR	5.608	6.700	-	4
Outros benefícios	64	84	26	51
<u>Longo prazo</u>				
Planos de previdência	100	109	43	56
Incentivos de longo prazo	3.719	-	1.859	-
	11.158	9.647	2.900	1.719

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado
9. Outras contas a receber

O grupo de outras contas a receber é composto da seguinte forma:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Valores a receber concessão e arrendamento	50.790	47.880
Seguros a receber	24.200	-
Títulos a receber	2.734	2.524
Demais contas a receber	7.163	7.309
	84.887	57.713
Circulante	83.519	56.345
Não Circulante	1.368	1.368

Valores a receber concessão e arrendamento

O valor de R\$50.790(R\$47.880 em 31 de dezembro de 2013) corresponde ao registro decorrente de sentença favorável em processo envolvendo o Poder Concedente sobre valores pagos a maior nas atualizações das parcelas trimestrais da concessão e arrendamento em função da metodologia de cálculo da correção monetária aplicada às parcelas pagas entre outubro de 1997 a abril de 2001 (variação IGP-DI acumulada versus variação IGP-DI mensal), confirmada em sede de recurso, conforme certidão de trânsito em julgado emitida em 08 de agosto de 2013, pelo Superior Tribunal de Justiça no REsp 1254786/RJ. Em 25 de junho de 2014, foi proferida decisão favorável à MRS, por meio do qual o Juiz da 22ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro determinou a compensação do valor incontroverso, no montante de R\$17.331, com a parcela do arrendamento e concessão que venceu em 15 de julho de 2014, (vide nota explicativa 20).

Seguros a receber

O valor de R\$24.200 corresponde ao valor provisionado a receber da seguradora, referente a acidente ocorrido em abril de 2014, no pátio P2-05 (Ferrovia do Aço) envolvendo 3 locomotivas e 80 vagões. Em contrapartida, no mesmo mês foi provisionado como custo deste acidente o valor de R\$22.009 (vide nota explicativa 21), gerando um impacto líquido praticamente nulo no resultado do trimestre, considerando os efeitos dos impostos.

Títulos a receber

O valor de R\$2.734 (R\$2.524 em 31 de dezembro de 2013) de títulos a receber representa o saldo restante dos precatórios adquiridos em 2010 e utilizados em março de 2011 para quitar débitos à vista referentes ao ICMS RJ.

Demais contas a receber

As demais contas a receber no valor de R\$7.163 (R\$7.309 em 31 de dezembro de 2013) é composto por valores a receber decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção, aluguéis e outros valores não relacionados ao serviço de fretes ferroviários.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado
10. Estoques

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Peças para manutenção de locomotivas	55.031	59.401
Peças para manutenção vagões	19.885	15.642
Materiais de manutenção eletrônica	7.843	6.687
Suporte técnico	7.509	6.528
Materiais de via permanente	6.195	8.709
Importações em andamento	4.540	9.245
Combustíveis	1.648	1.605
Outros	7.010	6.373
Provisão por obsolescência	(1.352)	(7.263)
	108.309	106.927

Os itens incluídos neste grupo correspondem a materiais que serão utilizados, principalmente, em serviços de manutenção própria e de recuperação de componentes que serão aplicados posteriormente nas manutenções. Estes materiais se encontram valorados pelo custo médio ponderado de aquisição, líquido da provisão por obsolescência, que em 30 de junho de 2014 totalizava R\$1.352 (R\$7.263 em 31 de dezembro de 2013).

11. Tributos a recuperar

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	127.618	126.802
PIS / COFINS a recuperar	64.464	71.322
Antecipação de IRPJ e CSLL	50.199	-
Imposto de renda retido na fonte	10.727	11.001
IRPJ/ CSLL a compensar	393	17.251
Outros	546	380
	253.947	226.756
Circulante	168.943	140.424
Não circulante	85.004	86.332

ICMS

O saldo de ICMS a recuperar do ativo circulante e não circulante refere-se aos créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos, cujo valor em 30 de junho de 2014 é de R\$ 81.486 e R\$ 46.132 (R\$81.917 e R\$44.885 em 31 de dezembro de 2013), respectivamente. Estes valores estão líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis no montante de R\$13.563.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando mencionado**

Em 03 de janeiro de 2012, foi concedido Regime Especial pela Secretaria de Estado de Fazenda do Estado de Minas Gerais, de acordo com o Regulamento do ICMS (RICMS), aprovado pelo Decreto nº 43.080, de 13 de dezembro de 2002, autorizando a transferência de crédito acumulado de ICMS, no valor de R\$72.881, para empresa Usiminas Mecânica S.A., a título de pagamento pela aquisição de vagões durante os anos de 2013 e 2014. A transferência deste crédito se dará conforme cronograma de entrega dos vagões.

O Regime Especial teve sua validade vencida em 31 de maio de 2014 e a Companhia solicitou sua prorrogação que está sob análise da Sefaz/MG.

PIS/COFINS a recuperar

O saldo de PIS e COFINS a recuperar no valor de R\$25.592 e R\$38.872 em 30 de junho de 2014 (R\$29.875 e R\$41.447 em 31 de dezembro de 2013) no circulante e não circulante, respectivamente, refere-se, principalmente, ao crédito de bens do ativo fixo que se recupera em 48 parcelas

Antecipação de IR e CS

O saldo de imposto de renda e contribuição social de R\$50.199 em 30 de junho de 2014 refere-se às antecipações efetuadas até o 2º trimestre de 2014.

Imposto de renda retido na fonte

O montante de R\$10.727 em 30 de junho de 2014 (R\$11.001 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e prestação de serviço.

IRPJ/CSLL a compensar

A redução no saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar refere-se a utilização de R\$17.378 relativo ao benefício do P&D (Lei do Bem) do ano de 2012 que foi reconhecido no exercício de 2013, após divulgação das empresas beneficiadas pelo MCTI (Ministério da Ciência e Tecnologia). Este valor foi utilizado para compensar parte do pagamento desses tributos em janeiro de 2014.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado

12. Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	263.923	250.521	151.452	151.362
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	89.734	85.177	51.494	51.463
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	1.204	4.451	(1.079)	1.644
Ajuste de estoque	596	181	123	(9)
Despesas com doações	487	445	208	162
Perda com investimento audiovisual	30	106	13	51
Despesa com projeto empresa cidadã	76	61	44	44
Bônus da diretoria executiva	2.022	1.897	-	-
Incentivos fiscais (PAT, Rouanet, FIA, Esporte e Audiovisual)	(2.601)	(843)	(2.011)	(708)
Outros	594	2.604	544	2.104
IRPJ/CSLL no resultado do período	90.938	89.628	50.415	53.107
Corrente	70.739	30.759	42.434	20.090
Diferido	20.199	58.869	7.981	33.017
IRPJ/CSLL no resultado do período	90.938	89.628	50.415	53.107
Alíquota fiscal efetiva total	34,46%	35,78%	33,29%	35,09%
Alíquota fiscal efetiva total - correntes	26,81%	12,28%	28,02%	13,28%
Alíquota fiscal efetiva total - diferidos	7,65%	23,50%	5,27%	21,81%

Lei 12.973/2014 (conversão da Medida Provisória 627/2013) - No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado

As disposições previstas nesta Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta Lei, bem como resultados de equivalência patrimonial. A administração da Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que não haverá efeitos relevantes nas suas demonstrações financeiras.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
Ativo		
Provisão contingências	40.063	37.434
Provisões diversas	17.020	17.809
Provisão perda ativos	8.830	10.977
Provisão perda ICMS	4.612	4.612
Passivo plano de saúde	1.574	1.386
Outros	122	121
Total ativo	72.221	72.339
Passivo		
Depreciação – efeito Lei 11.638/07	184.099	163.635
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	94.884	89.865
Capitalização de juros	31.203	27.377
P&D depreciação acelerada 2008 / 2009 / 2012 Lei 11.196/05	13.155	13.947
Instrumentos financeiros derivativos - swap	8.890	17.299
Ganho passivo atuarial plano de saúde	3.235	3.235
Outros	501	528
Total passivo	335.967	315.886
Total líquido	263.746	243.547

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Em 1º Janeiro	243.547	149.300
Provisão contingências	(2.629)	2.472
Provisões diversas	789	(2.119)
Provisão ganhos/perdas com derivativos	(8.409)	8.658
Provisão plano de saúde	(188)	2.753
Provisão perda ativos	2.147	(10.688)
Provisão perda ICMS	-	(3.391)
Depreciação	20.464	44.866
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	5.019	25.860
Capitalização de juros	3.826	9.049
Ganho passivo atuarial plano de saúde	-	3.235
P&D depreciação acelerada 2008/2009/2012	(792)	13.702
Outros	(28)	(150)
Em 30 de junho de 2014 / 31 de dezembro de 2013	263.746	243.547

13. Despesas antecipadas

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Adiantamento arrendamento	164.418	167.060
Outras despesas antecipadas	9.525	4.857
	173.943	171.917
Circulante	17.987	13.183
Não circulante	155.956	158.734

Adiantamento arrendamento

As parcelas do arrendamento estão registradas no ativo circulante e não circulante nos montantes de R\$8.817 e R\$155.601 (R\$8.817 e R\$158.243 em 31 de dezembro de 2013), respectivamente.

Os adiantamentos por arrendamento são apropriados ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de arrendamento (360 meses). A parcela do circulante compreende o montante dos adiantamentos amortizáveis em até 365 dias. No 1º semestre de 2014 o valor amortizado de arrendamento foi de R\$4.408.

A descrição da operação está mencionada na nota explicativa 20.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado
Outras despesas antecipadas

As outras despesas antecipadas referem-se a despesas com seguros, despesas com serviços de manutenção do sistema operacional (Oracle – EBS) da Companhia e demais obrigações pagas antecipadamente.

14. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes é composto da seguinte forma:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Instrumentos financeiros - <i>swap</i> (vide nota explicativa 28)	49.947	64.769
Depósitos judiciais	42.329	39.272
Adiantamentos a terceiros	10.360	8.423
Investimento audiovisual	2.806	2.893
Ativos mantidos para venda	1.522	2.188
	106.964	117.545
Circulante	10.360	8.423
Não circulante	96.604	109.122

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei. São atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. Estão assim distribuídos:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Trabalhistas	20.471	17.347
Cíveis	11.390	11.212
Tributários	9.825	10.713
Ambientais	643	-
	42.329	39.272

Adiantamentos a terceiros

Os adiantamentos a terceiros correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores e funcionários como adiantamento de férias, empréstimos de férias e outros adiantamentos.

Investimento audiovisual

Representam os investimentos realizados para produção de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras, de acordo com a Lei nº 8.685/93.

Os investimentos audiovisuais estão sendo amortizados pelo prazo de cada obra cinematográfica.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado
Ativos mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda referem-se, basicamente, aos ativos sucateados na operação da Companhia.

15. Imobilizado

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	Benfeitorias imóveis de terceiros	Locomotivas	Vagões	Imobilizado em curso	Outros	Total
Custo						
Em 31/12/2013	2.369.881	2.159.174	1.716.356	810.799	446.011	7.502.221
Adições	-	-	-	428.390	-	428.390
Transferências / Reclassificações	207.228	26.395	76.401	(325.871)	15.847	-
Provisão para perda	-	-	-	400	-	400
Baixas	(737)	-	(14.408)	-	(1.706)	(16.851)
Em 30/06/2014	2.576.372	2.185.569	1.778.349	913.718	460.152	7.914.160
Depreciação						
Em 31/12/2013	(719.747)	(800.697)	(586.874)	-	(176.651)	(2.283.969)
Adições	(87.517)	(50.765)	(40.258)	-	(21.797)	(200.337)
Baixas	165	-	5.423	-	1.504	7.092
Em 30/06/2014	(807.099)	(851.462)	(621.709)	-	(196.944)	(2.477.214)
Valor residual líquido						
Em 30/06/2014	1.769.273	1.334.107	1.156.640	913.718	263.208	5.436.946
Em 31/12/2013	1.650.134	1.358.477	1.129.482	810.799	269.360	5.218.252

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando mencionado

	Benfeitorias imóveis de terceiros	Locomotivas	Vagões	Imobilizado em curso	Outros	Total
Custo						
Em 31/12/2012	2.000.770	2.045.337	1.562.774	824.893	322.165	6.755.939
Adições	-	-	-	785.451	-	785.451
Transferências / Reclassificações Provisão para perda	378.554 (9.443)	125.507 (9.473)	154.843 (701)	(789.669) (4.321)	130.765 -	- (23.938)
Baixas	-	(2.197)	(560)	(5.555)	(6.919)	(15.231)
Em 31/12/2013	2.369.881	2.159.174	1.716.356	810.799	446.011	7.502.221
Depreciação						
Em 31/12/2012	(565.908)	(702.077)	(514.565)	-	(140.353)	(1.922.903)
Adições	(153.838)	(100.742)	(73.647)	-	(41.349)	(369.576)
Transferências	(1)	-	1.064	-	(1.063)	-
Baixas	-	2.122	274	-	6.114	8.510
Em 31/12/2013	(719.747)	(800.697)	(586.874)	-	(176.651)	(2.283.969)
Valor residual líquido						
Em 31/12/2013	1.650.134	1.358.477	1.129.482	810.799	269.360	5.218.252
Em 31/12/2012	1.434.862	1.343.260	1.048.209	824.893	181.812	4.833.036

A seguir estão informadas as taxas anuais de depreciação dos principais grupos de ativos:

Grupos de Ativos	%	Vida útil (em anos)
<u>Bens imóveis</u>		
Benfeitorias em via permanente	7,14	14
Benfeitorias em imóveis arrendados	4,00	25
<u>Locomotivas</u>		
Locomotivas novas	4,17	24
Locomotivas usadas	8,33	12
Benfeitorias úteis e revisão geral em locomotivas	12,50	8
<u>Vagões</u>		
Vagões	3,33	30
Benfeitorias úteis em vagões	10,00	10
Revisão geral em vagões	20,00	5
<u>Outros</u>		
Esmerilhadora e carro de controle (TEV)	10,00	10

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Equipamentos e ferramentas	10,00	10
Equipamentos de processamento de dados	20,00	5
Móveis e utensílios	10,00	10

Custos de empréstimo capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no trimestre findo em 30 de junho de 2014 foi R\$11.253 (R\$12.530 no trimestre findo em 30 de junho de 2013). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 8,2% ao ano, que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização e telecomunicação arrendados, como também na compra de locomotivas e vagões que são transferidos para as contas definitivas do imobilizado e depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso.

Revisão de vida útil

Em atendimento ao CPC 27 – Imobilizado e ao IAS 16, a vida útil econômica dos principais ativos da Companhia é revisada periodicamente. Em dezembro de 2013, foi efetuada a revisão dos laudos e a partir do exercício de 2014 a vida útil econômica das revisões gerais de locomotivas passaram a ser de 8 anos. Para os demais ativos não houve alteração de vida útil.

16. Intangível

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

	<u>Concessão</u>	<u>Sistemas informatizados e Software</u>	<u>Projetos em andamento</u>	<u>Total</u>
Custo				
Em 31/12/2013	16.095	176.608	4.515	197.218
Adições	92	-	4.269	4.361
Transferências	-	7.989	(7.989)	-
Em 30/06/2014	16.187	184.597	795	201.579
Amortização				
Em 31/12/2013	(7.594)	(129.127)	-	(136.721)
Adições	(221)	(11.261)	-	(11.482)
Em 30/06/2014	(7.815)	(140.388)	-	(148.203)
Em 30/06/2014	8.372	44.209	795	53.376
Em 31/12/2013	8.501	47.481	4.515	60.497

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado

	<u>Concessão</u>	<u>Sistemas informatizados e software</u>	<u>Projetos em andamento</u>	<u>Total</u>
Custo				
Em 31/12/2012	15.815	153.668	12.947	182.430
Adições	280	-	14.508	14.788
Transferências	-	22.940	(22.940)	-
Em 31/12/2013	16.095	176.608	4.515	197.218
Amortização				
Em 31/12/2012	(7.150)	(105.132)	-	(112.282)
Adições	(444)	(23.995)	-	(24.439)
Em 31/12/2013	(7.594)	(129.127)	-	(136.721)
Em 31/12/2013	8.501	47.481	4.515	60.497
Em 31/12/2012	8.665	48.536	12.947	70.148

Em 30 de junho de 2014, a parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) está registrada no ativo intangível no montante de R\$8.372 (R\$8.501 em 31 de dezembro de 2013) e é apropriada ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de concessão (360 meses).

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto a concessão, foi estimada em 20% ao ano.

17. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>Em 30 de junho de 2014</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2013</u>
<u>Obrigações sociais</u>		
INSS (*)	12.004	21.047
FGTS	4.666	5.267
Outros	981	1.098
	<u>17.651</u>	<u>27.412</u>
<u>Obrigações trabalhistas</u>		
PPR – Plano de Participação nos Resultados / bônus da diretoria	42.335	61.790
Provisão para férias e 13º salário	38.416	30.068
Salários a pagar	24.703	15.881
IRRF a pagar	2.141	3.803
Outros	8.424	13.040
	<u>116.019</u>	<u>124.582</u>
	<u>133.670</u>	<u>151.994</u>

(*) A redução de R\$9.043 deve-se ao enquadramento da Companhia à Lei nº 12.844/2013 - Desoneração da folha de pagamento - Em edição extra do Diário Oficial da União, do dia 19 de

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado

julho de 2013 foi sancionada pela Presidente, a Lei nº 12.844/13 que desonera a folha do pagamento do setor ferroviário de cargas, válida para o ano de 2014. A partir de janeiro de 2014, o valor da contribuição previdenciária - INSS - será calculado com base na receita bruta, excluindo-se as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos e contabilizado no resultado de cada mês como deduções de vendas (nota explicativa 24).

18. Obrigações fiscais

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Imposto de renda	49.999	51.734
Contribuição social	20.740	18.780
ICMS	3.862	4.830
COFINS	1.511	7.763
PIS	328	1.685
Outros	2.284	3.462
	78.724	88.254

19. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
<u>Moeda nacional</u>		
BNDES:		
FINAME	1.473.540	1.494.221
DULC	446.824	500.346
FINEM	413.956	368.018
Debêntures	612.760	625.857
BDMG	830.724	848.336
FINEP	36.903	40.320
Instrumentos financeiros derivativos - swap (vide nota explicativa 28)	13.491	15.110
	26.827	20.762
	2.381.485	2.418.749
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco de Tokyo	330.759	351.829
Ex-Im	90.540	106.436
Financiamento IFC	34.436	43.955
	455.735	502.220
Total de empréstimos e financiamentos	2.837.220	2.920.969

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Custos da transação	(7.416)	(8.224)
Total de empréstimos e financiamentos líquido do custo de transação	2.829.804	2.912.745
Circulante	385.010	352.353
Não circulante	2.444.794	2.560.392

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como segue:

	2015	2016	2017	Após 2017	Total
FINAME	52.062	101.405	92.044	96.132	341.643
DULC	39.132	78.264	78.264	139.121	334.781
FINEM	38.000	89.700	89.700	321.309	538.709
Debêntures	18.750	137.500	237.500	381.250	775.000
BDMG	4.759	9.519	6.519	6.519	27.316
FINEP	1.616	3.231	3.231	2.154	10.232
Banco de Tokyo	-	165.188	-	165.187	330.375
Ex-Im	9.526	19.053	19.053	23.815	71.447
Financiamento IFC	6.883	13.766	-	-	20.649
	170.728	617.626	526.311	1.135.487	2.450.152

Em 30 de junho de 2014 os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	Circulante	Não circulante					Total
	De julho de 2014 a junho de 2015	De julho a dezembro de 2015	2016	2017	Após 2018	Total	Circulante + Não circulante
DULC/ BNDES	78	36	65	55	177	333	411
FINEM	177	99	235	224	807	1.365	1.542
Debêntures	822	386	681	527	428	2.022	2.844
Ex-Im	832	351	559	373	217	1.500	2.332
Financiamento IFC	149	54	84	-	-	138	287
	2.058	926	1.624	1.179	1.629	5.358	7.416

Sem captações no 2º trimestre de 2014, as condições contratuais dos financiamentos vigentes permanecem inalteradas em relação às publicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando mencionado**Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros.

Todos os *covenants* foram atendidos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

20. Concessão e arrendamento a pagar

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Concessão a pagar	6.224	6.348
Arrendamento a pagar	118.248	120.604
	124.472	126.952
Circulante	54.900	54.745
Não circulante	69.572	72.207

Os contratos de concessão e arrendamento prevêem que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário e arrendamento da malha e dos bens destinados à prestação desses serviços, a Companhia pagará o total em 116 parcelas trimestrais, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Em 30 de junho de 2014 restavam 49 parcelas trimestrais de R\$68.152, totalizando o montante de R\$3.339.448. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10% ao ano e a atualização monetária até 30 de junho de 2014, com base no último índice contratual, IGP-DI - Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

As obrigações da concessão são registradas linearmente, pelo regime de competência, e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) no passivo circulante tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência (sete meses) que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

O montante de R\$124.472 em 30 de junho de 2014 (R\$126.952 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao reconhecimento das obrigações a pagar pela concessão e arrendamento incorridos até esta data.

Em 25 de junho de 2014, foi proferida decisão favorável à MRS, referente ao processo nº 0011835-79.2001.4.02.5101, movido pela Companhia contra União Federal, por meio do qual o Juiz da 22ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro determinou a compensação do valor incontroverso, no montante de R\$17.331, com a parcela do arrendamento que venceu em 15 de julho de 2014 (vide nota explicativa 9).

Em julho de 2014, a Companhia efetuou o pagamento da 68ª parcela do arrendamento e da concessão, no montante de R\$68.152 (R\$64.744 e R\$3.408, respectivamente), compensando-se do valor de R\$17.331, conforme determinação judicial.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado
21. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Provisões para contingências	117.831	110.100
Provisões para benefícios a empregados	5.480	4.925
Provisões para acidentes ferroviários (*)	22.702	9.363
Outras provisões	3.619	3.618
	149.632	128.006
Circulante	31.801	17.906
Não circulante	117.831	110.100

(*) A variação de R\$13.339 foi decorrente da provisão do acidente ferroviário ocorrido em abril de 2014 no pátio P2-05 (Ferrovia do Aço) envolvendo 3 locomotivas e 80 vagões e está coberto por seguro, conforme nota explicativa 9.

21.1. Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas estão compostas como segue:

	Em 31 de dezembro de 2013	Adições	Atualizações	Baixas	Em 30 de junho de 2014
Previdenciárias e trabalhistas	71.493	16.161	453	(7.243)	80.864
Cíveis	38.048	2	120	(1.986)	36.184
Fiscais	559	-	224	-	783
	110.100	16.163	797	(9.229)	117.831

Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, e que ainda encontram-se pendentes, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

	Em 30 de junho de 2014		
	Provisão	Depósitos	Saldo líquido
Previdenciárias e trabalhistas	80.864	(20.471)	60.393
Cíveis	36.184	(11.390)	24.794
Fiscais	783	(9.825)	(9.042)
Ambientais	-	(643)	(643)
	117.831	(42.329)	75.502

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando mencionado**

A Companhia é parte em diversas ações de natureza trabalhista, cível, fiscal e ambiental oriundas do curso normal de seus negócios. Em 30 de junho de 2014, os valores envolvidos nesses processos totalizavam R\$781.459 (R\$888.006 em 31 de dezembro de 2013), dos quais a Companhia provisionou o montante de R\$117.831 (R\$110.100 em 31 de dezembro 2013), referente aos processos de probabilidade de perda considerada provável por seus consultores jurídicos e cujos valores são quantificáveis. Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

(a) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em 1.374 ações trabalhistas, que pleiteiam em sua maioria, (i) diferenças salariais em função do não pagamento de horas extraordinárias; e (ii) adicionais de periculosidade e insalubridade. Em 30 de junho de 2014, o valor total das causas trabalhistas era de R\$197.787 (R\$183.313 em 31 de dezembro de 2013). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$80.864 (R\$71.493 em 31 de dezembro de 2013) considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

Foram provisionados no período R\$1.927 referente à ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte - STEFBH. A ação, na qual o sindicato atua como substituto da categoria ferroviária (maquinistas, auxiliares e inspetores), tem como objeto a reivindicação de horas intra-jornadas e horas extraordinárias.

As demais adições de provisão não ultrapassam individualmente o valor de R\$650 por processo.

As baixas de provisão trabalhista no valor de R\$7.243 são referentes a processos encerrados no período, sendo que cerca de R\$4.336 são relativos a perdas efetivas nos processos e o restante refere-se a reversão de provisões não utilizadas. É importante destacar que, individualmente, os valores de tais processos não ultrapassam R\$533.

(b) Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em 972 ações que versam, em sua grande maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários. Os objetos das demais ações referem-se à paralisação de tráfego ferroviário em Conselheiro Lafaiete (MG), à legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, aos contratos de concessão e arrendamento, a Ações Cíveis Públicas e a ações envolvendo o Clube de Investimento dos Ferroviários da Malha Sudeste – SUDFER.

O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de junho de 2014, era de R\$311.623 (R\$312.018 em 31 de dezembro de 2013). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$36.184 (R\$38.048 em 31 de dezembro de 2013), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

As baixas de provisão cível no valor de R\$1.986 são referentes a vinte processos encerrados durante o semestre e referem-se a perdas efetivas nos mesmos. A baixa de cada processo não ultrapassa individualmente o valor de R\$ 321.

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$400 por sinistro.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando mencionado**

(c) Fiscais

No âmbito fiscal, a Companhia é parte em 127 processos administrativos e judiciais. O valor total envolvido nestes processos, em 30 de junho de 2014, era de R\$ 271.625 (R\$392.260 em 31 de dezembro de 2013). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia efetuou provisão, que atualizado até 30 de junho de 2014, representa o total de R\$783 (R\$559 em 31 de dezembro de 2013).

Os processos fiscais em curso versam, em sua maioria, sobre o questionamento da exigência de recolhimento (i) de glosa de créditos de ICMS incidente sobre bens de uso e consumo, no Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo; (ii) de IPTU sobre bens imóveis operacionais arrendados da extinta RFFSA; (iii) de PIS e COFINS sobre a importação de bens (trilhos e locomotivas), decorrentes do direito ao enquadramento da Companhia dentre os beneficiários do REPORTE (importação com a suspensão do PIS e da COFINS); (iv) de PIS e COFINS sobre a partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída em nosso faturamento) e (v) exclusão de valores da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Os esclarecimentos referentes a esses processos, que possuem prognóstico de perda possível, foram divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 e não houve alterações nos processos, desde então, que mereçam ser comentadas nesta ITR.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em uma ação anulatória cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 30 de junho de 2014 o valor total envolvido na referida ação judicial é de R\$424. O prognóstico de perda para esse processo é considerado pelos consultores jurídicos 'possível', não sendo, portanto objeto de provisão.

(e) Outras

A Companhia tem quatro Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) firmados e vigentes, sendo três decorrentes de matéria ambiental e um de matéria trabalhista. Versam os decorrentes de matéria ambiental sobre poluição do ar e geração de ruídos; versa o decorrente de matéria trabalhista sobre práticas limitadoras da atuação dos dirigentes sindicais. Para tais casos não existe provisão.

21.2. Provisões para benefícios a empregados**Plano de previdência complementar**

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 1º de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e, portanto, a Companhia, como patrocinadora do plano, não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

Notas Explicativas



MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando mencionado**

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.825 no 2º trimestre de 2014 (R\$1.739 no 2º trimestre de 2013) e R\$3.687 de janeiro a junho deste mesmo ano (R\$3.414 de janeiro a junho de 2013), as quais foram registradas como despesa do período.

Em 30 de junho de 2014, existiam passivos em nome da Companhia, decorrentes do plano de previdência complementar no valor de R\$77 (R\$77 em 31 de dezembro de 2013), as quais foram devidamente provisionadas.

Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e respectivos cônjuges administrado junto à Seguradora Bradesco Saúde. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e a Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

A Companhia oferece também um plano de pós-pagamento administrado pela Unimed Juiz de Fora. Entretanto, não há usuários aposentados ou demitidos durante o período pós-emprego e a expectativa de adesão dos futuros usuários aposentados é nula.

Em 30 de junho de 2014, o plano contava com 16.935 vidas na Bradesco Saúde e 605 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 17.540 vidas.

A partir do ano de 2013 os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido como Ajuste de Avaliação Patrimonial e na Demonstração do Resultado Abrangente, conforme determina o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Bradesco Saúde S.A e Unimed totalizaram R\$6.216 no 2º trimestre de 2014 (R\$5.558 no 2º trimestre de 2013) e R\$13.063 de janeiro a junho deste mesmo ano (R\$10.267 de janeiro a junho de 2013)

Em 30 de junho de 2014, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$5.403 (R\$4.848 em 31 de dezembro de 2013), os quais foram devidamente provisionados.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Itaú Seguros. No 2º trimestre de 2014 a Companhia contribuiu com R\$108 e com R\$218 de janeiro a junho de 2014 (R\$160 no 2º trimestre de 2013 e R\$314 de janeiro a junho de 2013) com seguro de vida de seus funcionários.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado
22. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido está composto da seguinte forma:

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
<u>Capital social (a)</u>		
Capital social realizado	1.275.558	1.202.336
Destinação da reserva para aumento do capital social	-	73.222
	1.275.558	1.275.558
<u>Reservas de lucro</u>		
Reserva legal (b)	191.617	191.617
Reserva para investimentos (c)	1.083.941	1.083.941
Dividendos adicionais propostos (d)	-	111.487
	1.275.558	1.387.045
<u>Lucros acumulados</u>		
Lucros acumulados	172.985	-
	172.985	-
<u>Ajustes de avaliação patrimonial (e)</u>	6.279	6.279
	2.730.380	2.668.882

(a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$1.275.558 (R\$1.202.336 em 31 de dezembro de 2013), está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, sendo 188.332.687 ordinárias, 82.076.174 preferenciais "classe A" e 69.591.139 preferenciais "classe B".

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 21 de março de 2014, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$73.222 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores, conforme proposto pela diretoria executiva.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em 30 de junho de 2014, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
MBR	37.666.526	20,00%	74.301.916	49,0%	111.968.442	32,93%
CSN	52.414.154	27,83%	40.301.916	26,6%	92.716.070	27,27%
USIMINAS PARTICIPAÇÕES E LOGÍSTICA S.A. (UPL)	37.513.650	19,92%	342.805	0,2%	37.856.455	11,13%
VALE	36.270.700	19,26%	769.304	0,5%	37.040.004	10,89%
GERDAU	4.460.128	2,37%	-	0,0%	4.460.128	1,31%
NAMISA	-	0,00%	34.000.000	22,4%	34.000.000	10,00%
MINORITÁRIOS	20.007.529	10,62%	1.951.372	1,3%	21.958.901	6,46%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,00%	340.000.000	100,00%

(b) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2014 o saldo da Reserva Legal era de R\$191.617 (R\$191.617 em 31 de dezembro de 2013).

(c) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 21 de março de 2014, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$73.222 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores e proposta à AGO a retenção dos lucros remanescentes em reserva de expansão no valor de R\$222.973, visando o suprimento de recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital da Companhia. Em 30 de junho de 2014 o saldo da Reserva para Investimentos era de R\$1.083.941 (R\$1.083.941 em 31 de dezembro de 2013).

(d) Dividendos adicionais propostos

Em 24 de abril de 2014, foi aprovado em AGO, o pagamento de dividendos, correspondentes aos dividendos adicionais propostos no valor de R\$111.487, relativos ao exercício de 2013. O valor que estava destinado em 31 de dezembro de 2013 foi transferido do patrimônio líquido para o passivo circulante na rubrica “Dividendos e JCP a Pagar”.

(e) Ajustes de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial registrado no ano de 2013 refere-se aos ganhos atuariais apurados em conformidade com o CPC 33 (R1). Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o saldo totalizava R\$6.279.

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Ganhos atuariais plano de saúde	9.514	9.514
Imposto de renda e contribuição social	(3.235)	(3.235)
	6.279	6.279

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado
23. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013
Numerador				
Lucro líquido do período	172.985	160.893	101.037	98.255
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas	166.834	166.834	166.834	166.834
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167	355.167	355.167
Lucro básico por ação ordinária	0,49	0,45	0,28	0,28
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro básico e diluído por ação preferencial - A	0,54	0,49	0,31	0,30
Lucro básico e diluído por ação preferencial - B	0,54	0,49	0,31	0,30

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais, exceto quando mencionado

24. Receita dos serviços prestados

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013
<u>Receita operacional bruta</u>				
Serviços de transporte	1.151.043	1.111.238	608.486	582.944
Partilha de fretes	44.510	41.831	24.667	22.285
Receitas acessórias de transporte	387.867	358.232	203.219	212.100
	<u>1.583.420</u>	<u>1.511.301</u>	<u>836.372</u>	<u>817.329</u>
<u>(-) Deduções sobre vendas</u>				
ICMS	(58.441)	(58.108)	(29.409)	(30.013)
COFINS	(67.979)	(60.858)	(35.096)	(32.141)
PIS	(14.759)	(13.213)	(7.620)	(6.978)
INSS (vide nota explicativa 17)	(15.939)	-	(8.468)	-
ISS	(37)	(49)	(29)	(9)
	<u>(157.155)</u>	<u>(132.228)</u>	<u>(80.622)</u>	<u>(69.141)</u>
Receita líquida	<u>1.426.265</u>	<u>1.379.073</u>	<u>755.750</u>	<u>748.188</u>

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

25. Despesas por natureza

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013
Combustíveis/lubrificantes	(246.534)	(215.759)	(129.661)	(117.322)
Depreciação/amortização	(211.598)	(189.064)	(106.467)	(96.680)
Mão-de-obra e encargos sociais	(183.290)	(230.387)	(99.315)	(120.132)
Custo da concessão/arrendamento	(125.313)	(118.923)	(62.407)	(59.590)
Serviços de terceiros	(97.002)	(94.161)	(52.406)	(49.785)
Insumos/outros materiais	(93.178)	(89.971)	(48.070)	(44.153)
Benefícios a empregados	(43.103)	(41.543)	(21.005)	(21.561)
Crédito presumido ICMS MG	37.991	34.592	19.804	18.057
Outros gastos com pessoal	(35.642)	(29.061)	(18.418)	(15.102)
Partilhas de fretes	(30.432)	(31.919)	(15.223)	(16.709)
Despesas acessórias de transporte	(12.524)	(14.071)	(6.032)	(6.253)
Despesas com seguro	(4.235)	(5.123)	(2.189)	(2.580)
Honorários da administração	(1.153)	(1.985)	(672)	(1.142)
Outros	(48.799)	(21.951)	(36.303)	(9.717)
	(1.094.812)	(1.049.326)	(578.364)	(542.669)
Custo dos serviços prestados	(985.291)	(937.525)	(522.109)	(484.640)
Despesas com vendas	(5.316)	(6.735)	(2.697)	(3.609)
Despesas gerais e administrativas	(104.205)	(105.066)	(53.558)	(54.420)
	(1.094.812)	(1.049.326)	(578.364)	(542.669)

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado

26. Outras receitas e outras despesas operacionais

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013
<u>Outras receitas operacionais</u>				
Seguros	24.488	998	24.380	836
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	17.661	22.258	10.530	14.376
Receitas alternativas	17.151	19.838	7.768	9.350
Reversão de provisão para perda de ativos	6.310	-	4.648	-
Prestação de serviços a terceiros	2.856	775	2.382	372
Multas contratuais	2.432	2.607	1.523	1.492
Outras receitas	1.186	1.145	527	(544)
	72.084	47.621	51.758	25.882
<u>Outras despesas operacionais</u>				
Perda tributos	(18.043)	(15.016)	(9.859)	(8.549)
Despesas com ICMS/PIS/COFINS/ISS	(12.969)	(12.795)	(7.954)	(6.455)
Execuções por perdas processuais	(7.637)	(13.103)	(3.267)	(7.498)
Provisões para contingências	(7.405)	7.645	(1.538)	(421)
Programa desafio especial	(2.435)	(2.659)	1.045	(1.375)
Custo na venda de materiais (sucata/excesso estoque)	(5.878)	(3.871)	(5.384)	(3.654)
Convênio com municípios	(4.443)	(759)	(2.985)	(396)
Custo prestação de serviços a terceiros	(3.211)	(3.271)	(2.024)	(2.207)
Baixa de ativo imobilizado	(2.977)	(808)	(2.152)	(439)
Ajuste/baixa de estoque	(1.776)	(533)	(383)	25
Despesas patrocínio (Lei Rouanet/FIA/Esporte)	(1.673)	(450)	(1.573)	(450)
Custo das receitas alternativas	(1.554)	(1.800)	(704)	(848)
Doações	(1.432)	(1.176)	(613)	(410)
Provisão atuarial	(555)	(949)	(278)	(485)
Projeto empresa cidadã	(223)	(180)	(129)	(130)
Outras despesas	(4.328)	(3.679)	(2.379)	(1.932)
	(76.539)	(53.404)	(40.177)	(35.224)
Líquidas	(4.455)	(5.783)	11.581	(9.342)

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

27. Receitas e despesas financeiras

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013
<u>Receitas financeiras</u>				
Variação cambial e monetária	58.176	80.694	17.317	34.907
Rendimentos s/ aplicações financeiras	20.730	9.934	11.059	5.868
Instrumentos financeiros derivativos - swap	11.932	36.880	569	31.418
Outras receitas financeiras	8.782	2.281	2.521	1.563
	99.620	129.789	31.466	73.756
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(85.421)	(65.730)	(44.348)	(33.118)
Instrumentos financeiros derivativos - swap	(49.174)	(18.459)	(19.372)	(2.138)
Variação cambial e monetária	(26.635)	(117.389)	(4.500)	(82.519)
Outras despesas financeiras	(1.465)	(1.654)	(761)	(796)
	(162.695)	(203.232)	(68.981)	(118.571)
Resultado financeiro líquido	(63.075)	(73.443)	(37.515)	(44.815)

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado
28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscoOperações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo dos empréstimos considera a cotação de mercado das respectivas operações, com exceção daquelas que (i) não contam com mercado líquido de referência ou (ii) cuja liquidação (valor de saída) possa ser feita sem haver penalização. Para estes casos, o valor justo coincide com o valor na curva.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, em comparação aos seus valores justos:

	Em 30 de junho de 2014		Em 31 de dezembro de 2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Instrumentos financeiros				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	349.847	349.847	429.045	429.045
Caixa restrito	43.757	43.757	42.034	42.034
Contas a receber	147.283	147.283	130.844	130.844
Partes relacionadas	86.660	86.660	135.790	135.790
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	49.947	49.947	64.769	64.769
Total	677.494	677.494	802.482	802.482
Passivos				
Fornecedores	200.289	200.289	172.310	172.310
Partes relacionadas	1.555	1.555	8.847	8.847
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	1.523.934	1.523.934	1.549.651	1.549.651
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	455.735	461.322	502.220	506.886
Debêntures	830.724	830.724	848.336	848.336
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	26.827	26.827	20.762	20.762
Total	3.039.064	3.044.651	3.102.126	3.106.792

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado
Classificação dos instrumentos financeiros

	Em 30 de junho de 2014			Em 31 de dezembro de 2013		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	349.847	349.847	-	429.045	429.045
Caixa restrito	-	43.757	43.757	-	42.034	42.034
Contas a receber	-	147.283	147.283	-	130.844	130.844
Partes relacionadas	-	86.660	86.660	-	135.790	135.790
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos - swap	49.947	-	49.947	64.769	-	64.769
Total	49.947	627.547	677.494	64.769	737.713	802.482

	Em 30 de junho de 2014			Em 31 de dezembro de 2013		
	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos						
Fornecedores	-	200.289	200.289	-	172.310	172.310
Partes relacionadas	-	1.555	1.555	-	8.847	8.847
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	1.523.934	1.523.934	-	1.549.651	1.549.651
Empréstimos e financiamentos em USD	-	455.735	455.735	-	502.220	502.220
Debêntures	-	830.724	830.724	-	848.336	848.336
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos - swap	26.827	-	26.827	20.762	-	20.762
Total	26.827	3.012.237	3.039.064	20.762	3.081.364	3.102.126

Instrumentos financeiros derivativos

Embora as operações com derivativos tenham o propósito de proteger a Companhia da oscilação oriunda de sua exposição aos riscos de mercado, decidiu-se por não adotar a metodologia de contabilização de cobertura (*hedge accounting*). Desta forma, as operações de *swap* que em 30 de junho de 2014 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$23.120 (R\$44.007 em 31 de dezembro de 2013), tiveram a variação do seu valor justo contabilizadas no resultado.

Notas Explicativas



MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Descrição	Em 30 de junho de 2014			Em 31 de dezembro de 2013		
	Valor Nocional	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nocional	Valor Justo	Vencimentos
Contratos de "swap"						
Posição ativa			dez/14			fev/14
Moeda estrangeira	398.480	431.931	Até	392.070	456.293	Até
Posição passiva			mar/19			mar/19
Taxas (pós)	398.480	404.074		392.070	403.705	

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional Contratado (USD)	Valor Justo jun/14 (R\$) Ativa	Valor Justo jun/14 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Contratos de swap								
Banco do Brasil	USD + 0,85% a.a até 3,93% a.a	100% até 108% do CDI	16/06/2014	15/12/2014	20.000	44.057	44.764	(707)
Banco do Brasil			16/06/2014	15/12/2014	20.000	44.079	44.864	(785)
Banco de Tokyo			15/12/2011	15/12/2016	75.000	173.969	142.389	31.580
Banco de Tokyo			18/09/2013	15/03/2019	75.000	169.826	172.057	(2.231)

Total	190.000	431.931	404.074	27.857
--------------	----------------	----------------	----------------	---------------

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$4.737, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$23.120.

28.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Investimentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando mencionado**

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$23.120 em 30 de junho de 2014, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito), estão classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia. Durante o 2º trimestre de 2014, não ocorreram transferências entre os níveis.

	Em 30 de junho de 2014			Em 31 de dezembro de 2013		
	Valor justo	Nível	Total	Valor justo	Nível	Total
Ativos (Passivos)						
Instrumentos						
financeiros derivativos	23.120	2	23.120	44.007	2	44.007
Caixa e equivalentes de caixa	349.847	2	349.847	429.045	2	429.045
Caixa restrito	43.757	2	43.757	42.034	2	42.034
Contas a receber	147.283	(*)	147.283	130.844	(*)	130.844
Partes relacionadas	86.660	(*)	86.660	135.790	(*)	135.790

(*) Para estes instrumentos financeiros não há classificação de nível na hierarquia do valor justo.

28.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um comitê financeiro do Conselho de Administração, contribuindo assim, para a manutenção de uma estrutura de governança em riscos financeiros adequada para a Companhia.

O comitê financeiro recomenda ações à alta administração da Companhia para que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados, e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as atividades com derivativos têm por finalidade a gestão de risco, não havendo quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A política para gestão de risco financeiro é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, sendo que a última atualização ocorreu em 21 de março de 2014.

O comitê financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, tendo como principal objetivo reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, que possa impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivo secundário, busca-se minimizar a probabilidade de:

- (i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos;
- (ii) que as métricas da MRS violem *covenants* financeiros já assumidos.

Notas Explicativas



MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais, exceto quando mencionado

Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que se encontra protegida por instrumentos financeiros derivativos. Por esta razão, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia – oriunda da parcela de dívida indexada em moeda estrangeira – tem sido coberta por contratos de *swap*.

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado, avaliando situações de *stress* e respectivos impactos financeiros.

28.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos, basicamente, se dão por meio de *swap* de taxa de câmbio versus percentual do CDI, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e envolvendo taxas prefixadas em moeda estrangeira, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

28.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam quatro tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial, risco de crédito e risco de liquidez. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros

Representa as variações, em termos de ganhos ou perdas, às quais a Companhia está sujeita por conta de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Assim como em 31 de dezembro de 2013, no trimestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia tem uma posição líquida descoberta atrelada à taxa de juros que, gerava um risco de descasamento pouco relevante, uma vez que o aumento de 50% dos juros (CDI e TJLP) produziria um efeito inferior a 4% no saldo líquido.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	1.156.518	1.143.228
	1.156.518	1.143.228
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	347.080	471.079
Passivos financeiros	1.653.875	1.756.979
	2.000.955	2.228.058

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o trimestre findo em 30 de junho de 2014 com variação negativa de 2,67% (variação positiva de 14,64% em 31 de dezembro de 2013).

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	4.540	9.245
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	431.931	456.293
	436.471	465.538
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(853)	(6.729)
Empréstimos e financiamentos	(455.735)	(502.220)
	(456.588)	(508.949)
Exposição líquida	(20.117)	(43.411)

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito dos derivativos mais evidente.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014****Em milhares de reais, exceto quando mencionado**

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de junho de 2014, e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que, no caso da Companhia, resumiu-se à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 30 de junho de 2014 e os juros acumulados no período. Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio do final de 2014 divulgada no último Relatório Focus – Bacen anterior ao fechamento do período. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

As tabelas abaixo representam a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o 2º trimestre de 2014 e para o ano de 2014, respectivamente.

Risco de apreciação do Dólar - 2014

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i> - ponta ativa de <i>swap</i>	38,7	117,7	235,3
Dívida em US\$	(40,9)	(124,2)	(248,3)
Risco Líquido da Operação aumento US\$	(2,2)	(6,5)	(13,0)

Risco de apreciação do Dólar - 2013

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i> - ponta ativa de <i>swap</i>	20,9	119,3	238,6
Dívida em US\$	(23,0)	(131,3)	(262,6)
Risco Líquido da Operação aumento US\$	(2,1)	(12,0)	(24,0)

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta ativa de <i>swap</i> em dólar	431,9	470,7	2,2025	2,40	3,00	3,60
Dívida em dólar	455,7	496,6	2,2025	2,40	3,00	3,60

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado

financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Caixa e equivalentes de caixa	349.847	429.045
Caixa restrito	43.757	42.034
Contas a receber	147.283	130.844
Partes relacionadas	86.660	135.790
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	49.947	64.769
Total	677.494	802.482

(a) Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são seus acionistas (vide nota explicativa 8), representando, em 30 de junho de 2014, 37,04% do total a receber (50,93% em 31 de dezembro de 2013).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar na suspensão temporária da prestação do serviço.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia não possui provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(b) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Companhia de acordo com a política estabelecida. Visando minimizar o risco de crédito, a Companhia procura diversificar a alocação dos recursos excedentes apenas em contrapartes de primeira linha avaliadas por agências de *rating*. Em 30 de junho de 2014, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$349.847 (R\$429.045 em 31 de dezembro de 2013), dos quais 100% estavam distribuídos entre as seguintes contrapartes: Caixa Econômica Federal, Banco Santander S.A., Banco Safra S.A., Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco Votorantim S.A.

(d) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez buscando distribuir os vencimentos de dívida e de instrumentos financeiros derivativos ao longo do tempo, evitando concentrar obrigações em datas pontuais e priorizando o alongamento dos prazos. Adicionalmente, a Companhia tem por política a manutenção de um caixa mínimo disponível, incluindo saldos de aplicações e em conta corrente, além de estabelecer um percentual mínimo de liquidez das aplicações totais.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2014 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado

	Fluxo de Caixa Esperado					Mais que 5 anos
	30 de junho de 2014	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	2.788.175	169.011	169.011	347.846	1.729.023	373.283
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para hedge (USD)	(23.120)	1.491	-	-	(24.612)	-

	Fluxo de Caixa Esperado					Mais que 5 anos
	31 de dezembro de 2013	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	2.876.683	145.661	164.610	330.937	1.734.572	500.903
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para hedge (USD)	(44.007)	(5.548)	-	-	(34.871)	(3.588)

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados na nota explicativa 19. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores e do mercado, possibilitando o desenvolvimento futuro do negócio. Além de buscar uma estrutura de capital adequada a esse objetivo, priorizando captações de longo prazo a custos competitivos, a administração também monitora a geração de caixa de suas atividades operacionais com intuito de honrar seu plano de negócios e os compromissos assumidos com credores e acionistas.

A dívida em relação ao capital no final do período é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado

	Em 30 de junho de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
Total do passivo	4.030.652	3.970.725
(-) Caixa e equivalente de caixa	349.847	429.045
(-) Caixa restrito	43.757	42.034
Dívida líquida	3.637.048	3.499.646
 Total do patrimônio líquido	 2.730.380	 2.668.882
Relação da dívida sobre o capital	1,3321	1,3113

29. Informações por segmento

Em função de prestar unicamente serviços de transporte de carga na malha sudeste, para fins contábeis e gerenciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. As operações da Companhia são controladas, gerenciadas e monitoradas pela administração de forma integrada.

A Companhia possui certo grau de dependência de seus principais clientes, composta especialmente por seus controladores. A receita por cliente está assim representada:

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2014	Em 30 de junho de 2013
Principais Clientes				
VALE	676.441	651.827	374.277	358.035
CSN	302.257	228.483	153.130	127.572
MINERAÇÃO USIMINAS	90.292	76.933	46.771	39.656
NAMISA	88.670	98.351	40.211	53.568
USIMINAS	60.717	59.907	29.336	32.917
GERDAU	52.332	36.928	25.232	18.112
OUTROS	312.711	358.872	167.415	187.469
	1.583.420	1.511.301	836.372	817.329

A Companhia não presta serviços para clientes no mercado externo por possuir área de atuação delimitada à malha sudeste, conforme estabelecido no contrato de concessão.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**
 Em milhares de reais, exceto quando mencionado

30. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI (*)	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	29 de dezembro de 2014	160.000	7.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2015	30.000	400
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de julho de 2015	45.000	200

(*) Limite Máximo de Indenização.

Observações:

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações trimestrais, e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
MRS Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, de Operações e Comercial, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias da MRS Logística S.A. relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2014.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2014.

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, de Operações e Comercial

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Recursos Humanos e Gestão

Fabília Gomes de Souza
Diretora de Finanças, Desenvolvimento e Relações com Investidores

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, de Operações e Comercial, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações intermediárias da MRS Logística S.A. relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2014.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2014.

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, de Operações e Comercial

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Recursos Humanos e Gestão

Fabília Gomes de Souza
Diretora de Finanças, Desenvolvimento e Relações com Investidores

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis